

Ciclos de Vida Familiar

Ferramentas de Abordagem Familiar

Disciplina de Atenção Integral à Saúde

AIS I

Carmen Luiza Correa Fernandes e Lêda Chaves Dias Curra
Médicas de Família e Comunidade / Terapeutas de Família e Casais
Porto Alegre - 2011

PLANO DA AULA

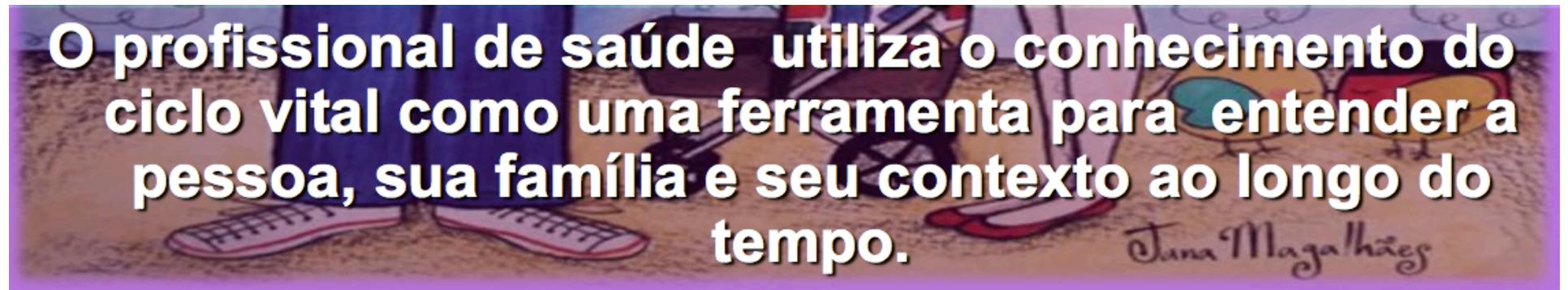
- **Parte 1: -14:00 às 15:30 hs**
- Aula expositiva dialogada
- Tema: Ciclo de Vida Familiar e Ferramentas de A F

- **INTERVALO: 15:30 às 15:40 hs**

- **Parte 2: - 15:40 às 17:00 hs**
- Trabalho em pequenos grupos (12 grupos de 5 estudantes)
- Exercício com ferramentas de abordagem familiar

Por que conhecer o Ciclo Vital ?



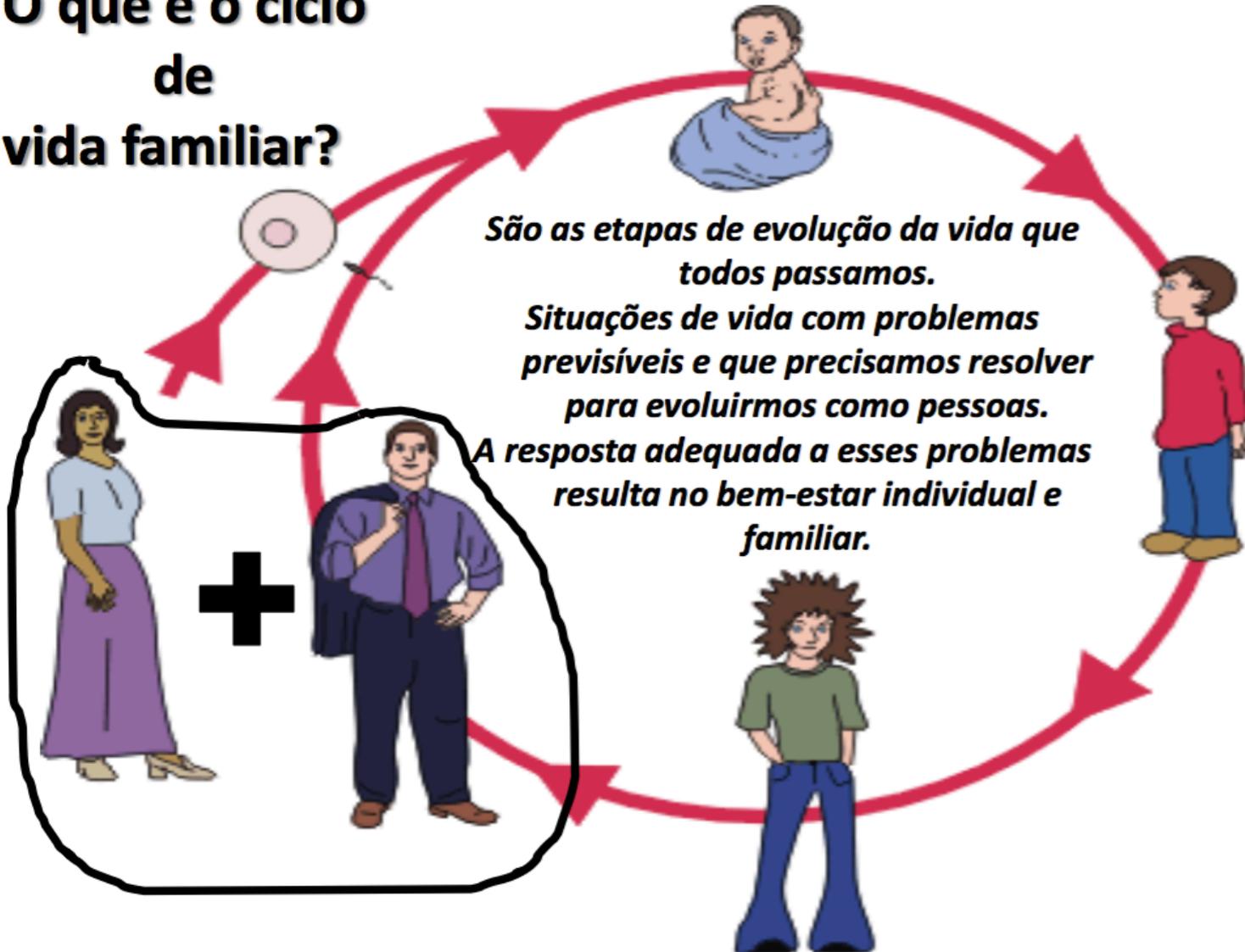
A stylized illustration showing the lower legs and feet of a person sitting in a stroller. The person is wearing blue pants and white sneakers with red laces. The stroller is brown and has a red seat. The background is a light brown, textured surface. The text is overlaid on the illustration in a bold, white, sans-serif font with a black outline. The signature 'Jana Magalhães' is written in a cursive script in the bottom right corner of the illustration.

O profissional de saúde utiliza o conhecimento do ciclo vital como uma ferramenta para entender a pessoa, sua família e seu contexto ao longo do tempo.

Assim é possível prever “crises” ou mudanças nos padrões das famílias quando mudam de ciclo, permitindo orientar os integrantes e agir antecipadamente.

O QUE É CICLO DE VIDA FAMILIAR OU
CICLO VITAL FAMILIAR????

O que é o ciclo de vida familiar?



QUAL A SEU CONCEITO DE FAMÍLIA?

DEFINICIONES DE FAMILIA

Organización de Naciones Unidas (ONU)

Grupo de personas del hogar que tienen cierto grado de parentesco por sangre, adopción o matrimonio, limitado por lo general al jefe de familia, su esposa y los hijos solteros que conviven con ellos^{8, pag.7-10}.

Organización Mundial de la Salud (OMS)

A los miembros del hogar emparentados entre sí, hasta un grado determinado por sangre, adopción y matrimonio. El grado de parentesco utilizado para determinar los límites de la familia dependerá de los usos a los que se destinen los datos y, por lo tanto, no puede definirse con precisión en escala mundial^{8, pag.7-10}.

Instituto Nacional de Estadística e Informática (INEI)

Personas que forman parte de un mismo lugar (durante el mes pasado permanecieron por lo menos la mitad del tiempo en él), entendido como un espacio físico delimitado y consumen los alimentos preparados de una misma fuente.

Salvador Minuchin (Escuela estructural sistémica)

Es un grupo natural que en el curso del tiempo ha elaborado pautas de interacción; estas constituyen la estructura familiar, que a su vez rige el funcionamiento de los miembros de la familia, define su gama de conductas y facilita su interacción recíproca⁹.

Gabriel Smilkstein (Creador del APGAR Familiar)

Grupo psicosocial conformado por el paciente y una o más personas, niños y adultos, en los cuales hay un compromiso entre los miembros de cuidarse unos a otros y nutrirse emocional y físicamente compartiendo recursos como tiempo, espacio y dinero⁹.

Ministerio de Salud del Perú (Modelo de Atención Integral de Salud)

La familia es el ámbito privilegiado donde la persona nace, crece, se forma y se desarrolla. Se fundamenta en la unión entre hombre y mujer, en el amor entre ellos y en la manifestación del mismo hacia los hijos. Es el ámbito donde la persona se sabe amada, y es capaz de amar. La familia es pues la base de toda comunidad de personas, amor y vida, donde todos sus miembros están llamados al desarrollo humano pleno. La familia es la institución fundamental para la vida de toda sociedad. Por eso en el campo de la salud la familia se constituye en la unidad básica de salud^{10, pag.5}.

Classificação da Família segundo sua Funcionalidade

- Não são determinadas pelas situações de risco, mas sim pelos funcionamentos internos ao grupo familiar que poderão repercutir numa maior ou menor vulnerabilidade:
- **Famílias funcionais:** O desenvolvimento do casal e filhos se faz de forma harmônica, os conflitos são superados – indivíduos autônomos com capacidade de compartilhar
- **Famílias disfuncionais:** Estruturas rígidas, sem intimidade, sem flexibilidade, sem divisão de poder – adultos deprimidos, com transtornos psiquiátricos, crianças com transtornos de conduta e distúrbios de comunicação
- **Famílias severamente disfuncionais:** Comunicação muito difícil, são gravemente desorganizadas e isoladas – suscetíveis ao aparecimento de transtornos graves – desesperança, depressão, cinismo etc

Classificação da Família segundo sua Funcionalidade

- Fique atento para os elementos que contribuem para avaliar a funcionalidade da família:
- **Regras:** normas implícitas ou explícitas, arcabouço das relações;
- **Crenças:** ideologia familiar que dá sentido às normas;
- **Limites:** pertencimento ao sistema;
- **Tríades:** relações baseadas em semelhanças e diferenças (alianças e coligações)

(CHIAVERINI, et al 2011)

- **Previsíveis** (chamadas crises evolutivas)

Nascimento



Casamento!



- **Não-Previsíveis** (chamadas crises acidentais)

*Ex: desemprego, doença, **morte acidental!!!***



Luto



O primeiro luto (William-Adolphe Bouguereau, 1888)



O ciclo de vida familiar (o desenvolvimento da família) fornece um modelo para acessar rapidamente as preocupações do desenvolvimento do paciente e da família.



Os estágios do ciclo de vida da família refletem as funções biológicas do crescimento das crianças.



Os estágios sofrem modificações conforme a variação étnica e cultural da família.

Ao longo de sua trajetória, a família passa por vários estágios que se caracterizam por etapas que, necessariamente, provocam mudanças na organização do sistema familiar.

São considerados estágios previsíveis as situações esperadas no desenvolvimento da vida familiar e imprevisíveis os fatos inesperados que alteram o tempo e as funções da família, de forma a modificar o seu ciclo.

As distintas etapas do ciclo de vida familiar são marcadas por eventos que se referem às mudanças estruturais da família.

A cada fase do ciclo da vida, a família pode enfrentar uma situação nova (associada a um evento), que desafie as antigas modalidades de funcionamento, ocorrendo, neste momento, a necessidade de uma nova ordem familiar.

As diferentes etapas do ciclo da vida exigem da família uma série de ajustamentos para que esta possa cumprir sua função e permitir que seus membros cresçam livres e autônomos.

Quando uma família não consegue realizar esses ajustes, bloqueia uma etapa do ciclo vital, interrompe a evolução e podem surgir problemas e perturbações, expressando uma disfunção momentânea pela dificuldade de enfrentar o evento.

Por que conhecer o Ciclo Vital ?

Identificar a fase da família em um dado momento, avaliá-la através da longitudinalidade, observar a mudança e a reorganização na passagem de uma fase a outra, oferecendo ajuda, se necessário.



ampliar a capacidade de resolver situações
conflituosas (crises) e de desenvolvimento do
sistema.

Detectar situações disfuncionais.



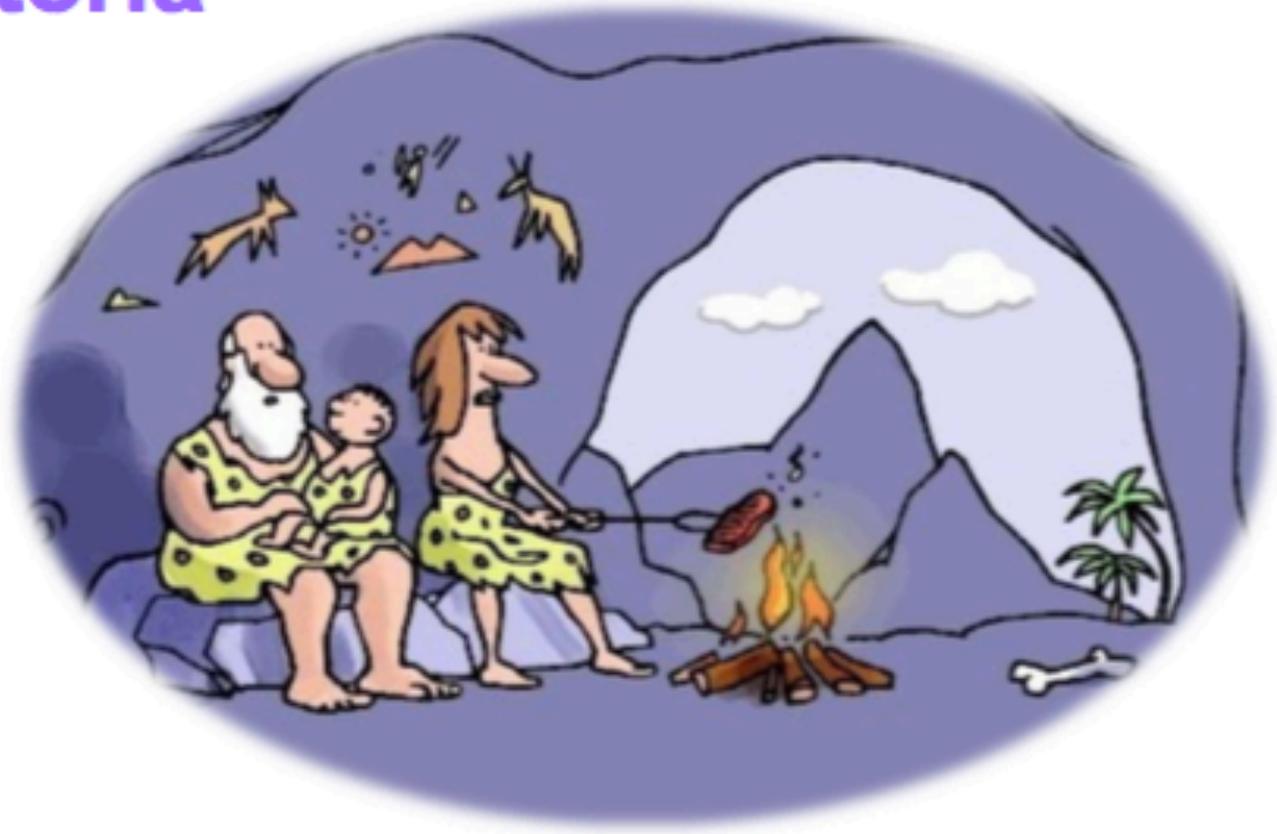
OBJETIVOS:



Fortalecer papéis e funções.
Promover resiliência.
Melhorar canais de comunicação.

O que é possível conhecer através do ciclo vital?

História



O que é possível conhecer através do ciclo vital?

Crises...



O que é possível conhecer através do ciclo vital?



**Projetos, expectativas
e recursos**

O que é possível conhecer através do ciclo vital?



Adaptabilidade
Funcionalidade
Resiliência
Fatores de risco
e de Proteção

Ciclo de vida da classe média:

- 1-** Saindo de casa / adulto independente;
- 2-** Novo casal;
- 3-** Famílias com filhos pequenos;
- 4-** Famílias com adolescentes;
- 5-** “Lançando” os filhos e seguindo em frente;
- 6-** Famílias no estágio tardio da vida.

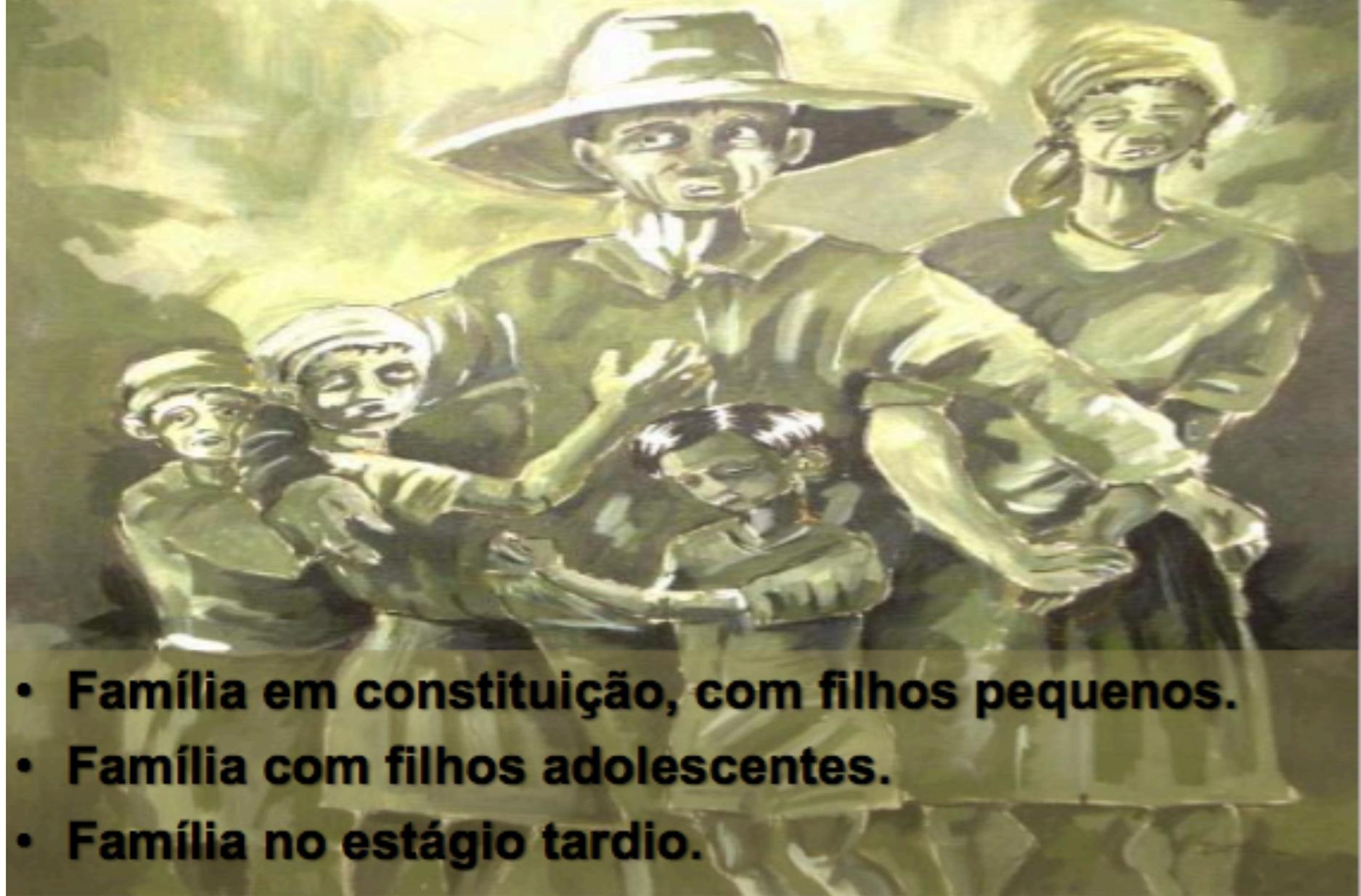
Ciclo de vida da classe popular:

- 1-** Jovem adulto sozinho;
- 2-** Famílias com filhos;
- 3-** Fase da avó.

Estágio	Processo emocional	Mudanças necessárias
1. Saindo de casa: jovens solteiros	Aceitar a responsabilidade emocional e financeira (eu).	<ul style="list-style-type: none"> a) Diferenciar-se da família; b) Desenvolver relacionamentos íntimos com adultos iguais; c) Estabelecer-se financeiramente.
2. O novo casal	Comprometimento com o novo sistema.	<ul style="list-style-type: none"> a) Formar sistema marital; b) Realinhar relacionamentos, incluir cônjuge.
3. Famílias com filhos pequenos	Aceitar novos membros no sistema.	<ul style="list-style-type: none"> a) Ajustar o sistema conjugal para criar espaço para os filhos; b) Unir-se nas tarefas de educação dos filhos, financeiras e domésticas; c) Incluir papéis de pais e avós.
4. Famílias com adolescentes	Aumentar a flexibilidade das fronteiras familiares para incluir a independência dos filhos e fragilidade dos avós.	<ul style="list-style-type: none"> a) Modificar o relacionamento com os filhos; b) Procurar novo foco nas questões conjugais e profissionais; c) Começar a mudança no sentido de cuidar a geração mais velha.
5. "Lançando" os filhos e seguindo em frente	Aceitar várias saídas e entradas no sistema familiar.	<ul style="list-style-type: none"> a) Renegociar o sistema conjugal como diáde; b) Desenvolver relacionamento dos adultos e destes com os filhos; c) Realinhamento dos relacionamentos para incluir parentes por afinidade e netos; d) Lidar com a incapacidade e morte dos pais (avós).
6. Famílias no estágio tardio da vida	Aceitar a mudança dos papéis em cada geração.	<ul style="list-style-type: none"> a) Manter o funcionamento e interesses próprios e/ou do casal em face do declínio biológico; b) Apoiar um papel mais central da geração do meio; c) Abrir espaço para a sabedoria dos idosos, apoiando-a sem superfuncionar por ela; d) Lidar com as perdas.

HÁ DIFERENÇAS NO CICLO VITAL DAS
CLASSES POPULARES?????

CICLO VITAL DA CLASSE POPULAR

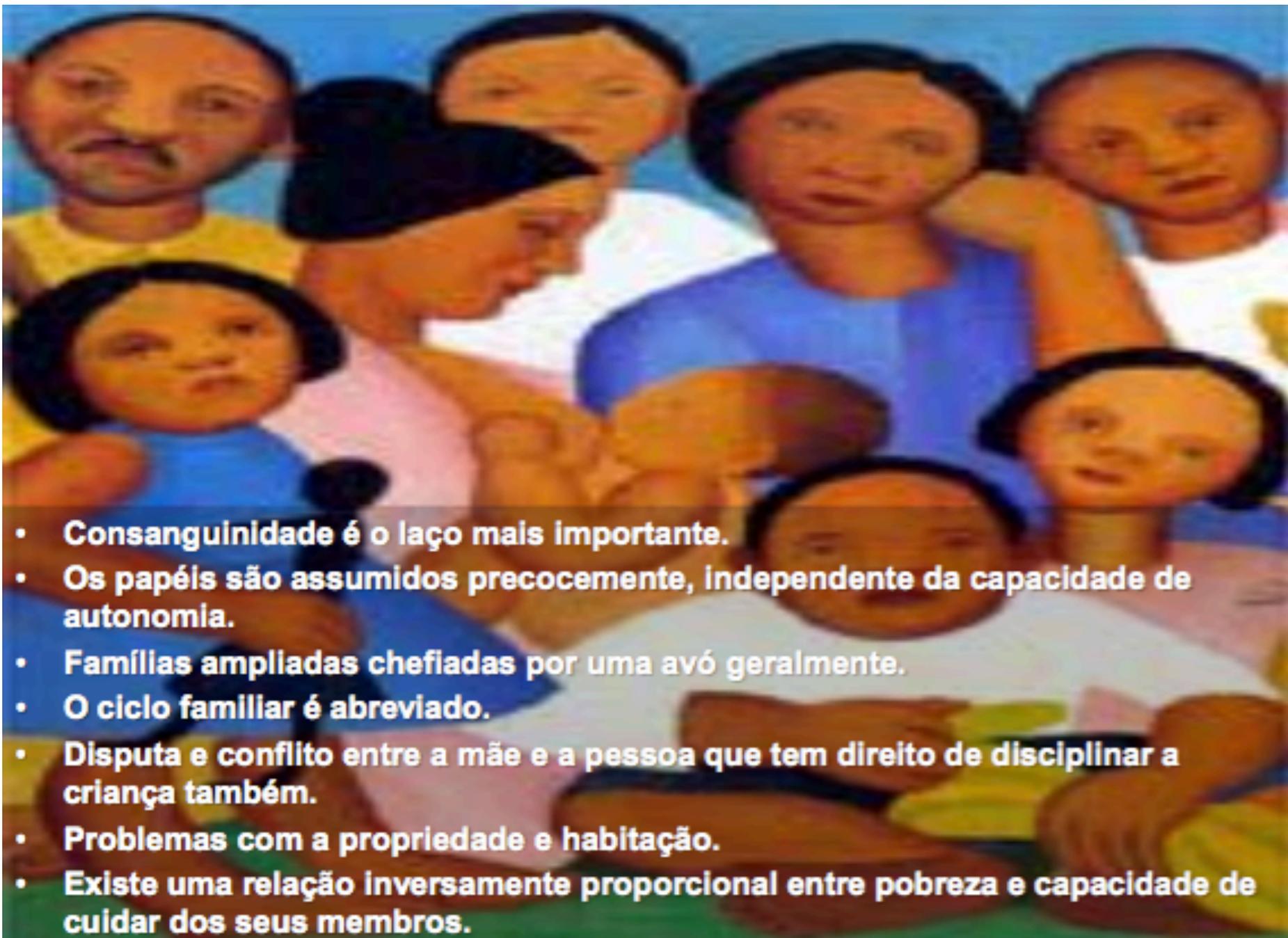


- Família em constituição, com filhos pequenos.
- Família com filhos adolescentes.
- Família no estágio tardio.

Características das famílias de baixa renda que devem ser consideradas para leitura do genograma

- Relações de curta duração.
- Nascimentos sem planejamento.
- Alto índice de morbi-mortalidade
(deficiência da rede de apoio e de infra-estrutura).
- Morte precoce e doenças incapacitantes.
- Instabilidade e violência familiar.
- Maior incidência de sofrimento psíquico.





- **Consanguinidade é o laço mais importante.**
- **Os papéis são assumidos precocemente, independente da capacidade de autonomia.**
- **Famílias ampliadas chefiadas por uma avó geralmente.**
- **O ciclo familiar é abreviado.**
- **Disputa e conflito entre a mãe e a pessoa que tem direito de disciplinar a criança também.**
- **Problemas com a propriedade e habitação.**
- **Existe uma relação inversamente proporcional entre pobreza e capacidade de cuidar dos seus membros.**

As crianças da classe popular e seu contexto

- Insegurança e menos-valorização fazem parte da sua representação simbólica.
- Modelos parentais frequentemente estão fora da família.
- A criança é propriedade do adulto.
- A manutenção é obrigação exclusiva do pai biológico.
- Quebra precoce dos vínculos e troca de papéis sociais sem demarcação/ rito de passagem.





- A responsabilidade pela criação das crianças pode não ser exclusiva dos pais, freqüentemente ela é feita pela pessoa que tem mais condições num determinado momento.
 - A escolaridade não constitui uma alternativa para a vida adulta.
 - A ausência de um dos progenitores é menos importante do que a qualidade da relação com o progenitor presente.
 - A ausência da figura marido/pai ocorre em 25% das famílias, no mínimo.
-

- Os bens materiais pertencem ao homem e tem valor simbólico como veículo de sua autoridade.
- Os relacionamentos homem-mulher são inerentemente instáveis, sem normas claras de convivência e comportamento, com papéis confusos e mal estruturados, promovendo uma freqüente troca de parceiros e uma inadequada interação intra e extra familiar.



- Depressão(em mulheres é 3x maior e o impacto negativo acumulado produz desesperança crônica, o que as torna mais vulneráveis à depressão frente a novas perdas).
- Desemprego e despreparo para o mercado de trabalho.
- Dependência de álcool e outras substâncias químicas.
- Delinquência.
- Dependência de estruturas governamentais.



Os estágios do ciclo de vida familiar

Estágio de ciclo de vida familiar	Processo emocional de transição: Princípios-chave
1. Saindo de casa: jovens solteiros	Aceitar a responsabilidade emocional e financeira pelo eu
2. A união de famílias no casamento: O novo casal	Comprometimento com um novo sistema
3. Famílias com filhos pequenos	Aumentar a flexibilidade das fronteiras
4. Famílias com adolescentes	Aumentar a flexibilidade das fronteiras familiares para incluir a independências dos filhos e as fragilidades dos avós
5. Lançando os filhos e seguindo em frente	Aceitar várias saídas e entradas no sistema familiar
6. Famílias no estágio tardio da vida	Aceitar a mudança dos papéis geracionais

Ferramentas de Abordagem Familiar

Genograma e Ecomapa

- São instrumentos que permite ao profissional de saúde entender como se dão as relações e como ocorre o funcionamento da família entre seus integrantes e com os equipamentos sociais presentes na comunidade possibilitando construir alternativa buscando minimizar ou sanar problemas.

O Genograma

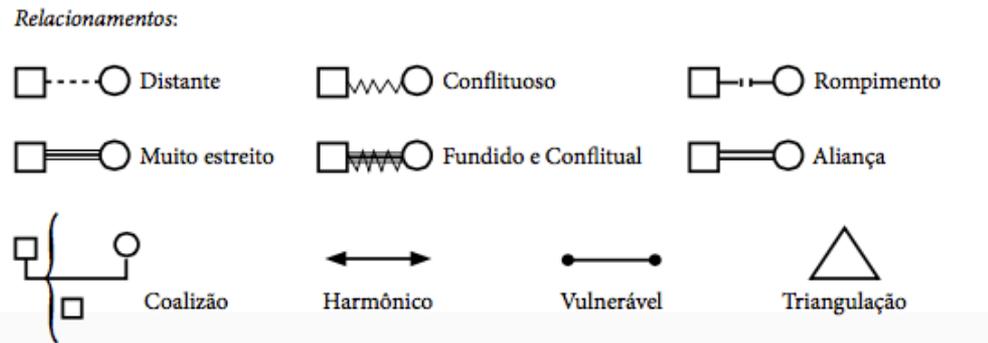
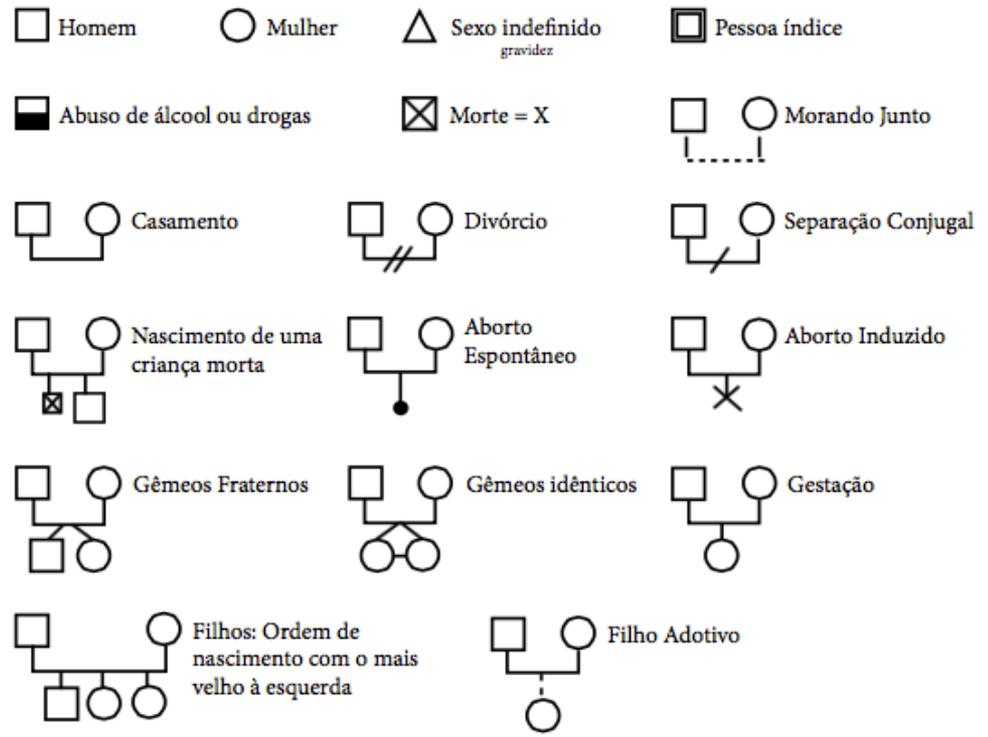
- é um instrumento interessante para ampliar o conhecimento sobre as famílias.
- Trata-se de uma representação gráfica do sistema familiar, preferencialmente em três gerações, que utiliza símbolos padronizados para identificar os componentes da família e suas relações.
- Os terapeutas familiares utilizam-no como estratégia para avaliação e intervenção.

Atenção!!!

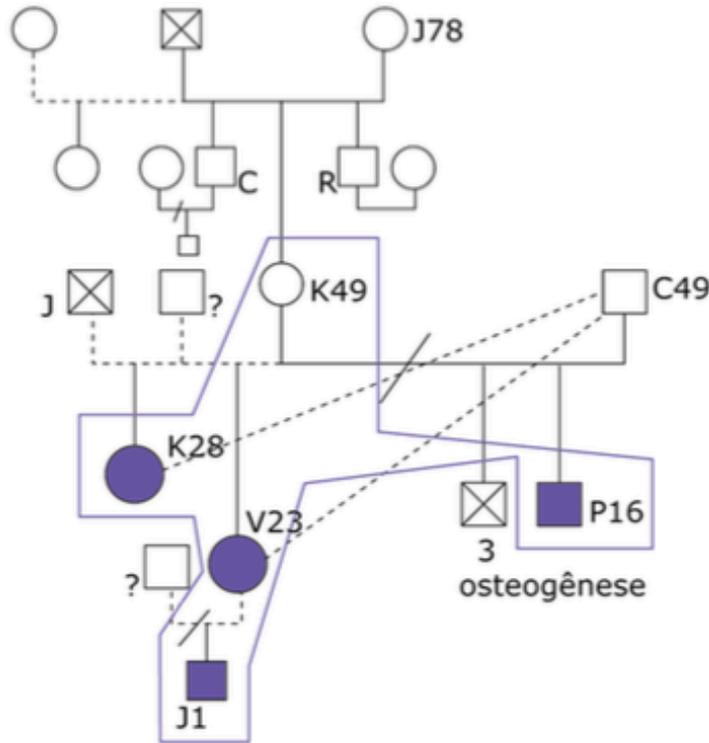
- Em primeiro lugar deve-se explicar brevemente ao paciente ou usuário a utilidade do familiograma e a necessidade de conhecer sua família para poder compreender melhor seu atual problema de saúde.
- O familiograma deve ser feito pelo profissional de saúde, com a colaboração do paciente/usuário e a família.
- Devem estar representado no mínimo 3 gerações da família
- Se começa diretamente com o paciente ou usuário índice e os membros diretamente
- Não se deve ter a pretensão de terminar o familiograma num único encontro, é cansativo
- Cada encontro deve durar no máximo 10 minutos

O Genograma

- Algumas equipes da ESF já o empregam para visualização dos agravos de saúde e planejamento de ações.
- A seguir, apresentamos os símbolos mais correntemente utilizados em genogramas e um exemplo comentado:

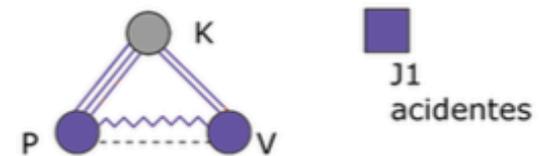
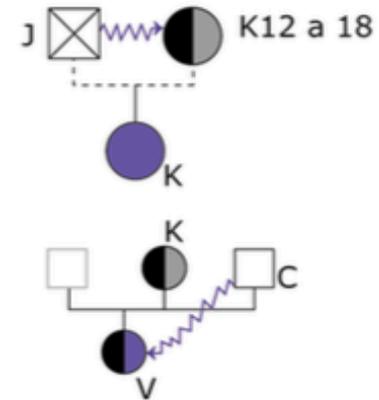


Na prática



FAMÍLIA K

MOMENTO 1 nov/09



-  abuso sexual
-  distante
-  conflituoso
-  confuso
-  fechado

- Neste exemplo, temos a representação gráfica de uma família e de alguns de seus relacionamentos
- No caso, estão presentes quatro gerações
- Temos o primeiro casal, em que o homem é falecido e teve um relacionamento paralelo ao casamento que gerou uma filha
- Na geração seguinte, há uma mulher que tem três filhos vivos de três relacionamentos diferentes
- Teve também um falecido, e a causa da morte está explicitada
- Uma de suas filhas tem um filho de um relacionamento informal
- A linha tracejada que vai do indivíduo C até as filhas de K indica que ele as adotou
- A linha que envolve parte do sistema indica que residem juntos
- Como se trata de um exemplo, não utilizamos todas as informações, mas sempre que possível, é interessante colocar nomes, datas dos casamentos, mortes e outros dados que sejam pertinentes para o caso
- Há também uma representação das relações de acordo com um tipo de padronização existente
- Verificamos que K sofreu abuso sexual dos 12 aos 18 anos e P é fruto desse relacionamento
- A outra filha de K, chamada V, foi abusada pelo padrasto C
- O relacionamento entre K e suas filhas está representado no triângulo: confuso entre K-P; fechado entre K-V; e conflituoso entre V-P
- Também é destacado que o bebê de um ano sofreu vários acidentes
- Por meio desta representação, sabemos que se trata de uma família em que a violência está presente e os relacionamentos não são satisfatórios



Saiba mais...

O genograma é como uma foto de um determinado momento e pode ser refeito quando ocorrem mudanças significativas. As equipes da ESF não realizam intervenções psicoterapêuticas, mas têm condições de identificar pontos de conflito que podem dificultar suas ações de promoção de saúde e realizar os devidos encaminhamentos. Além disso, podem empregar esse instrumento para identificar a presença de problemas de saúde, pessoas que necessitam de cuidados especiais e outros pontos de interesse para suas intervenções.

- A vantagem do genograma é que apresenta um modo sucinto e universal de representação do grupo familiar, compreensível por todos que o conhecem, evitando textos longos e muitas vezes pouco precisos e operacionais na descrição do grupo familiar
- O genograma também pode servir como ferramenta de conversação, seja com a família, seja com a equipe, visando à escuta de diversos pontos de vista sobre cada realidade e a construção simultânea de uma única forma – muitas vezes acaba servindo como instrumento terapêutico, constituindo uma estratégia de vinculação, consenso e exposição dialogada acerca do grupo familiar

O Ecomapa

- O ecomapa, tal como o genograma, faz parte dos instrumentos de avaliação familiar, e os dois podem aparecer de forma complementar dentro de um prontuário familiar
- Enquanto o genograma identifica as relações e ligações dentro do sistema multigeracional da família, o ecomapa identifica as relações e ligações da família e de seus membros com o meio e a comunidade onde habitam
- Foi desenvolvido em 1975 para ajudar as assistentes sociais do serviço público dos Estados Unidos em seu trabalho com famílias-problema (AGOSTINHO, 2007)

O Ecomapa

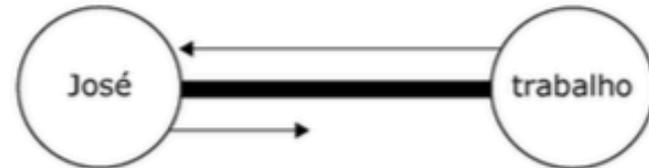
- O ecomapa não é mais do que uma representação gráfica das ligações de uma família às pessoas e estruturas sociais do meio onde habita ou convive (ambiente de trabalho, por exemplo), desenhando o seu “sistema ecológico”
- Identifica os padrões organizacionais da família e a natureza das suas relações com o meio, mostrando-nos o equilíbrio entre as necessidades e os recursos da família (sua rede de apoio social, por exemplo)

O Ecomapa

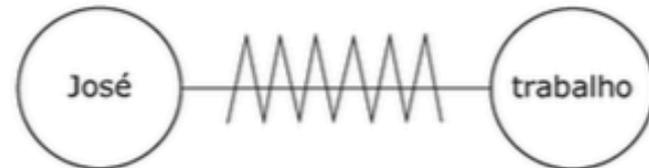
- Pode ilustrar, assim, três diferentes dimensões para cada ligação :



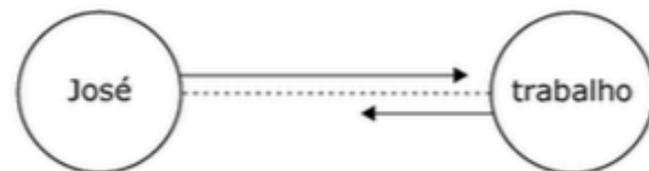
Relação fraca, requiere esforço/energia
Não compensadora
Não estressante



Relação forte
Fornece apoio/energia
Compensadora
Não estressante



Relação fraca
Sem impacto na energia/recursos
Estressante



Relação tênue/incerta
Equilibrada (entre o apoio e o esforço)

O Que pode estar representado no Ecomapa

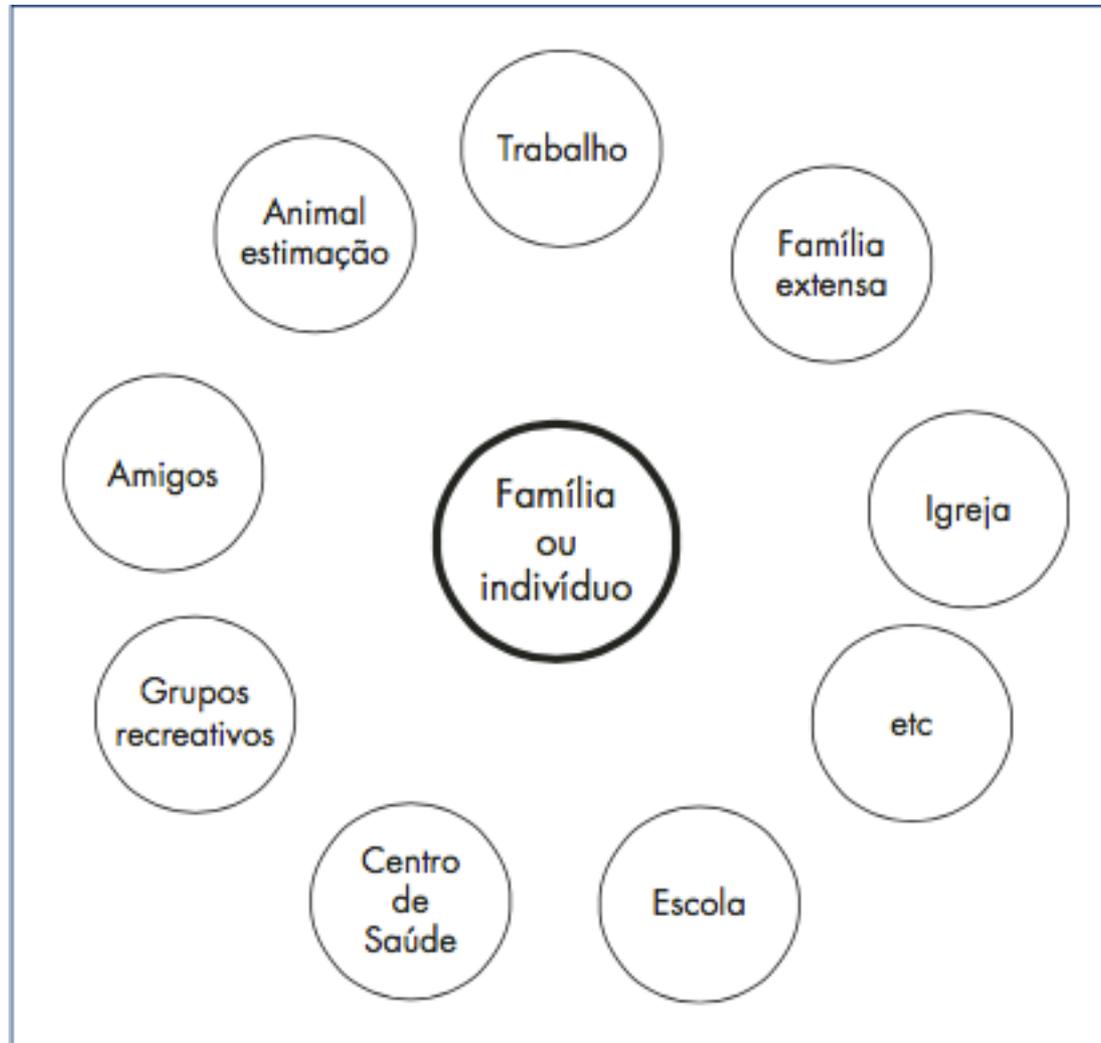


Figura 2. Para ilustrar uma aplicação do Ecomapa, vamos usar o caso da D. Maria (Figura 3)

Exemplo

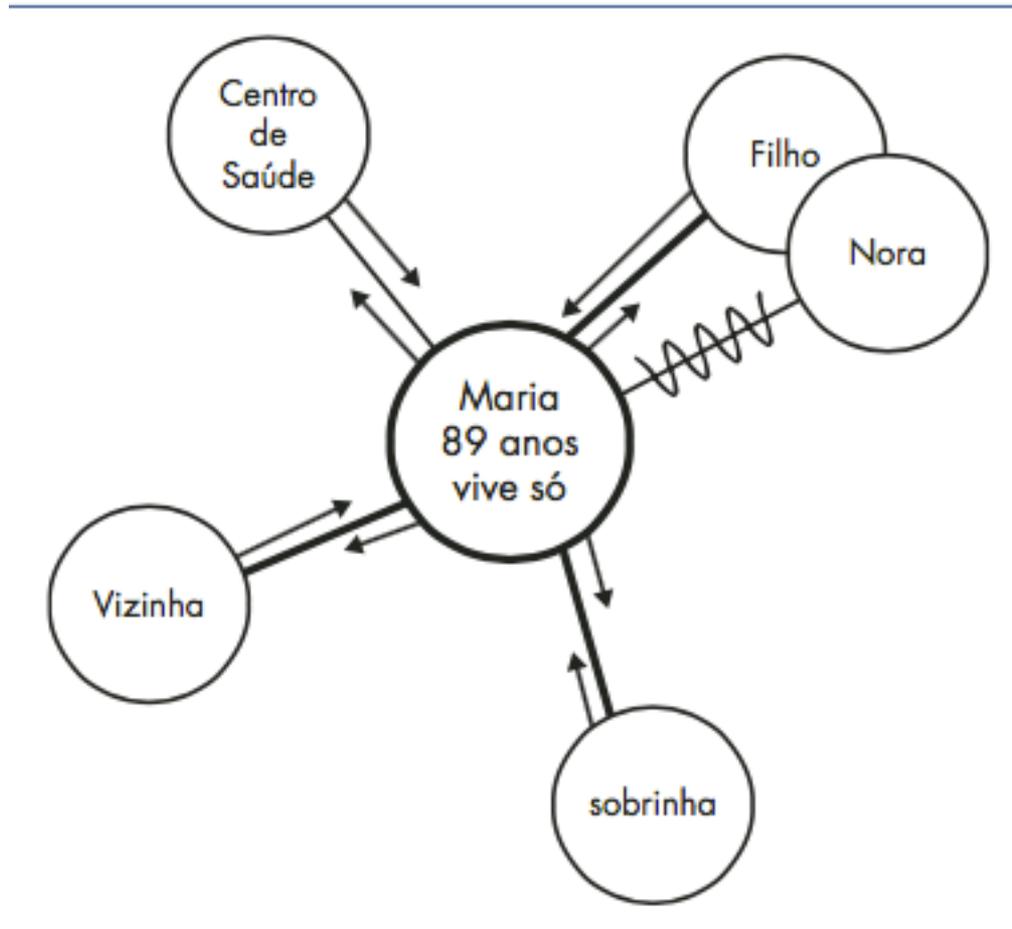


Figura 3. A paciente tinha relações fortes e quase todas compensadoras no seu meio, o que permitiu em parte permanecer em sua casa cerca de 20 anos sozinha.

Exercício

- Cada grupo de 5 estudantes deverá escolher (quem se dispuser) a família de um dos integrantes do grupo e elaborar o Genograma e Ecomapa para entregar aos professores

BIBLIOGRAFIA

- Andolfi, Maurizio. **Manual de Psicologia Relacional**. Corporación Andolfi Gonzalez, 2003.
- Carter B,Mc Goldrick M. **As mudanças no ciclo de vida familiar**.Porto Alegre: ARTEMED;1999.
- **Education for General Practice**. Volume 9, Number 2, Pages 165-290.
- Falceto O, Fernandes C, Wartchow E. **O médico, o paciente e sua família** .In:Duncan B. Medicina Ambulatorial. Porto Alegre: ARTEMED;2004. P 115/24
- FERNANDES, Carmen Luiza C; CURRA, Lêda C.D. **FERRAMENTAS DE ABORDAGEM DA FAMÍLIA**. In: Sistema de Educação Médica Continuada a Distância. PROMEF. Ciclo 1, Módulo 3. Organizado pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. – Porto Alegre: Artmed/Panamericana Editora, 2006. p. 11 – 41.
- McWhinney. **A textbook of Family Medicine**. Second Edition. Oxford. 1997.
- Minuchin P, Colapinto J, MinuchiS.**Trabalhando com famílias pobres**. Porto Alegre: ARTEMED;1999.
- Nichols, Michael P.; Schwartz, Richard C. **Terapia Familiar / Conceitos e Métodos**. Artmed, 1998.
- Prado LC. **Famílias e terapeutas construindo caminhos**. Porto Alegre:ARTEMED; 1996.
- **Psicoterapia - abordagens atuais**.Porto Alegre: ARTEMED;1998.p.171/85.